

PRÓ AGUAS

Agosto / 2021

MARÍLIA/SP

EDITORIAL:
OBRA DO SÉCULO | 4 e 5

FEIRAS AMBIENTAIS
MOVIMENTAM ESCOLAS | 19 a 25

CRIAÇÃO DE ECOPONTOS
SE MÚLTIPLICA | 30

PROJETO IDENTIFICA
1.448 NASCENTES | 34

ETE
MARÍLIA
100%

PRONTA!

+ DESENVOLVIMENTO



PREFEITURA DE
MARÍLIA

ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

índice

OBRA DO SÉCULO: ETES
(ESTAÇÕES DE TRATAMENTO
DE ESGOTO) EM NÚMEROS E
SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS,
SOCIAIS, NA SAÚDE,
ECONOMIA E TURISMO

7^a13

MASCOTE DAS ETES É
ESCOLHIDO EM CONCURSO

14

ALUNO DA REDE ESTADUAL
VENCE CONCURSO AO CRIAR
MASCOTE

15

CAPACITAÇÃO SOBRE
SANEAMENTO BÁSICO
ENVOLVE PROFESSORES

16

PROJETO SOCIAL DAS ETES
CAPACITA AGENTES DE SAÚDE

17

CURSOS ONLINE DO CEPROM
PROMOVEM INCLUSÃO SOCIAL
E GERAÇÃO DE RENDA

18

FEIRAS AMBIENTAIS SÃO
REALIZADAS EM TODAS AS
EMEFS

19^a22

1ª FEIRA MUNICIPAL AMBIENTAL
REÚNE TRABALHOS DAS
ESCOLAS

23 e 24

MAQUETE SOBRE CAMINHO DA
ÁGUA SE TORNA EXPOSIÇÃO
ITINERANTE

25

APRESENTAÇÃO TEATRAL
ABORDA PRESERVAÇÃO
DOS RIOS

26

PROJETO SOCIAL
PROMOVE LIVES SOBRE
SUSTENTABILIDADE

27

TRATAMENTO DE ESGOTO
VIRA PAUTA NA IMPRENSA
MARILIENSE

28

CIDADÃO GANHA NOVOS
PONTOS PARA DESTINAR
ÓLEO DE COZINHA USADO

29

INSTALAÇÃO DE ECOPONTOS É
MULTIPLICADA EM MARÍLIA

30

PROJETO SOCIAL INSTALA 224
LIXEIRAS PELO MUNICÍPIO DE
MARÍLIA

31

CAIXA É ATOR FUNDAMENTAL
PARA VIABILIZAR A
CONCLUSÃO DAS ETES

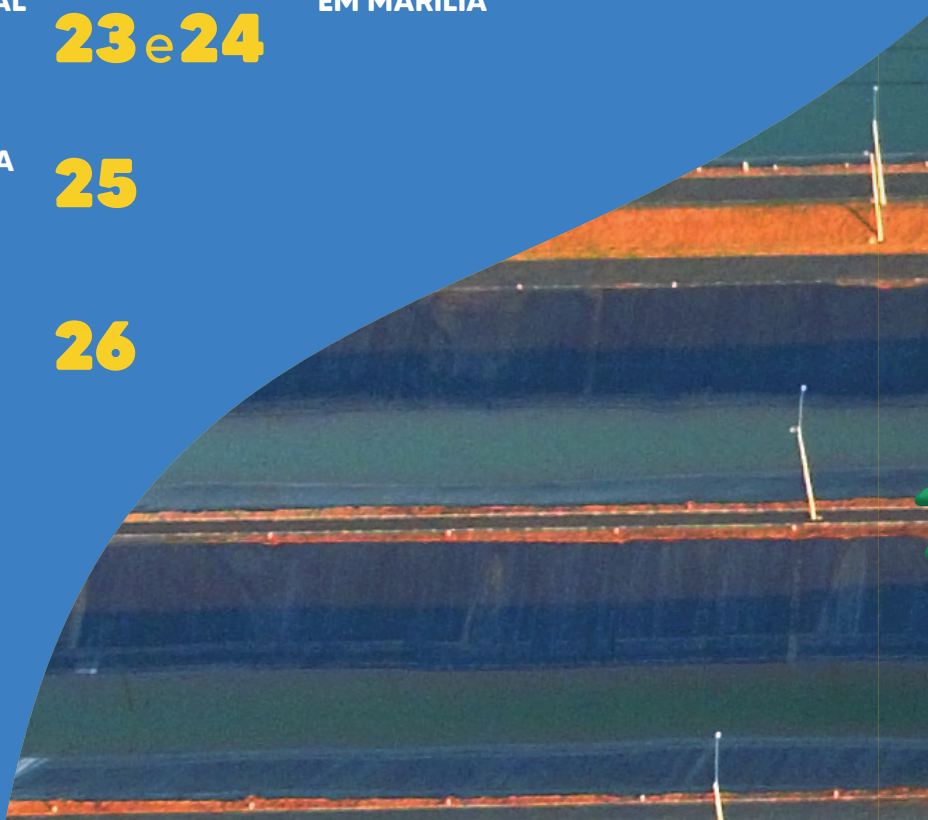
32

MARÍLIA: CONSTRUINDO O
FUTURO QUE QUEREMOS

33

PROJETO DE PRESERVAÇÃO
IDENTIFICA 1.448 NASCENTES
EM MARÍLIA

34



expediente

INFORMATIVO PRÓ ÁGUAS

Prefeitura Municipal de Marília

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Jornalista Responsável: João Paulo dos Santos - MTB 56923/SP

Edição e Diagramação: House Criativa Comunicação

Impressão: Grafilar (Lar Anália Franco de São Manuel)
CNPJ 60.333.853/0002-58

Tiragem: 10 mil exemplares

Declaração de investimento conforme a Lei Municipal 7077/2010.

Valor unitário de produção: R\$ 1,54

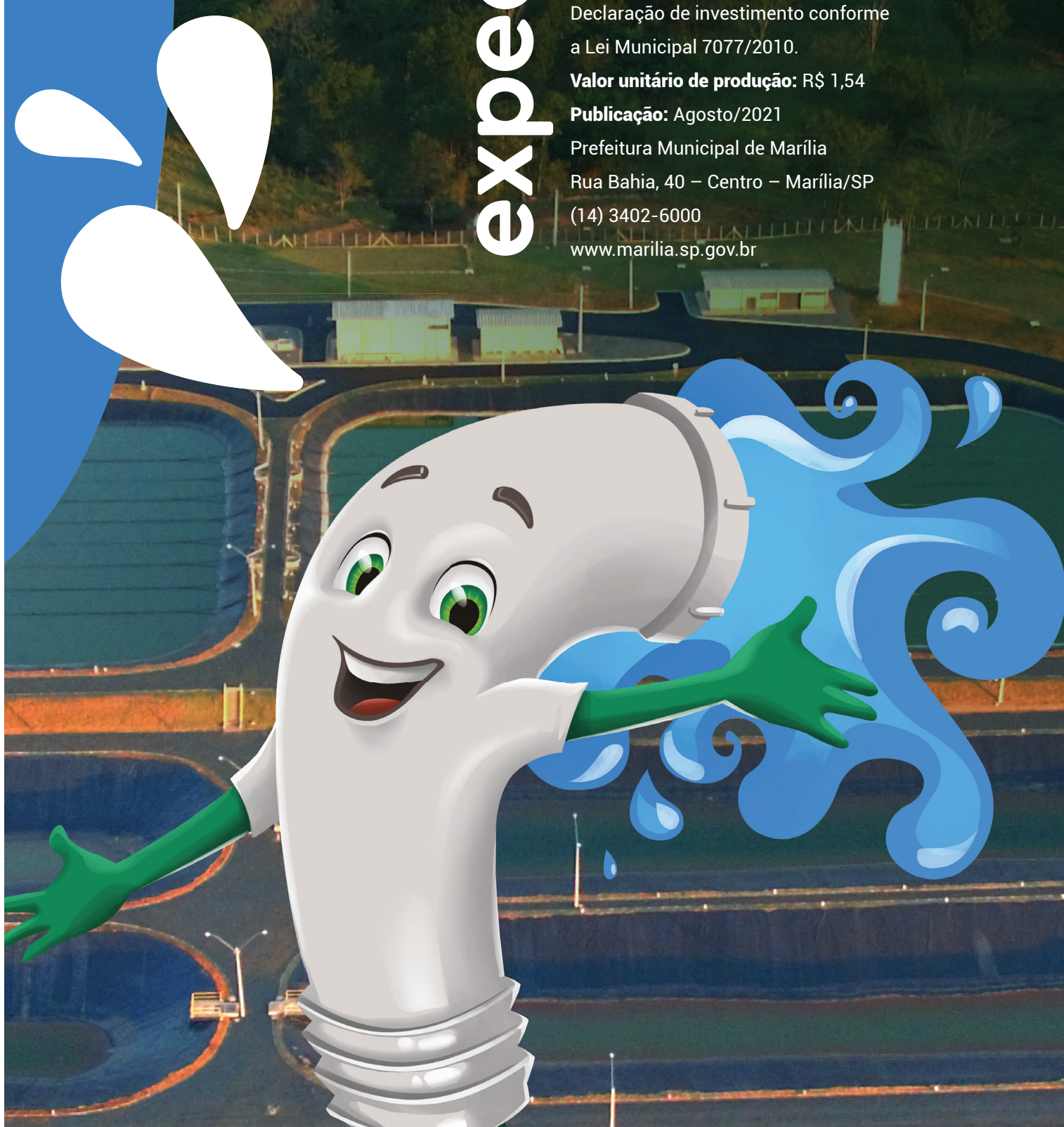
Publicação: Agosto/2021

Prefeitura Municipal de Marília

Rua Bahia, 40 – Centro – Marília/SP

(14) 3402-6000

www.marilia.sp.gov.br



[EDITORIAL PREFEITURA]

UMA **NOVA ERA** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com a entrega de 100% da obra do esgoto, após uma espera de 40 anos pela população, Marília está pronta para viver uma nova era voltada ao desenvolvimento sustentável, com recursos naturais protegidos, mais saúde para a população e geração de empregos.

A entrega das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) do Pombo, Barbosa e Palmital, no dia 11 de dezembro de 2020, é um marco histórico e deve ser encarada como um legado dos pontos de vista econômico, social e ambiental.

Hoje, Marília oferece mais qualidade de vida e está pronta para receber novas empresas. Não é exagero dizer que esta revolução ambiental tirou o município da Idade Média e o colocou na Era Moderna em relação ao manejo e destinação dos dejetos.

Até pouco tempo atrás, o esgoto produzido por 240 mil pessoas era despejado sem tratamento nos mananciais, o que implicava em prejuízos ambientais para toda a região, mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, purificação da água mais cara e obstáculos para novos investimentos.

A eficiência é outro fator de destaque na entrega das ETEs, já que tirá-las do papel custou R\$ 88 milhões, muito menos do que chegou a ser cotado no passado.

Se a promessa da Obra do Século era motivo de constrangimento para os marilienses, a população já pode se sentir orgulhosa da realidade local e dizer que sua cidade agora tem capacidade para tratar 1.112 litros de esgoto por segundo.

Confira, nas próximas páginas, os avanços conquistados.





SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Os impactos positivos das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) no meio ambiente e na vida da população estão sendo potencializados através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

A pasta é responsável por desenvolver e executar o Pró Águas, como é chamado no município o Trabalho Social previsto nos empreendimentos de saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Para além da construção das ETEs, o Pró Águas é outra parte fundamental no processo de desenvolvimento promovido em Marília porque envolve a população em um debate público sobre a importância do saneamento básico. Ao mesmo tempo, com o Trabalho Social, a pasta cumpre seus objetivos de oferecer suporte às pessoas vulneráveis, por meio da orientação, acolhimento e proteção com vistas à garantia de direitos e acesso às políticas públicas.

Investimentos em saneamento básico e proteção ao meio

ambiente, com a ajuda do Pró Águas, são revertidos em mais saúde, educação, emprego, renda, oportunidades e qualidade de vida para os marilienses. Entre os principais beneficiados, estão os mais necessitados.

Com a orientação da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e a participação de diversos setores do poder público e da sociedade civil, a discussão sobre saneamento básico foi levada para dentro das escolas e outros espaços institucionais – sejam físicos ou não – e reverberou fora deles.

Nas próximas páginas o leitor vai conferir os resultados das ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos e, ao final, poderá concluir que os frutos destas iniciativas ainda serão colhidos por muito tempo.



CONHEÇA O TRATAMENTO DE ESGOTO DE MARÍLIA EM NÚMEROS

SAIBA MAIS SOBRE OS VALORES INVESTIDOS E A CAPACIDADE DE TRATAMENTO DAS ETES DO POMBO, BARBOSA E PALMITAL

Há mais de 40 anos os moradores de Marília aguardaram pela chamada Obra do Século. Essa espera finalmente terminou em dezembro de 2020, com a conclusão de 100% das obras das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) de Marília, que totalizaram investimentos acima de R\$ 88 milhões repassados ao município pelo Governo Federal por meio da CAIXA (Caixa Econômica Federal).

As ETEs do Pombo e do Barbosa foram entregues em 2019 e, juntas, receberam um investimento de R\$ 46 milhões. A primeira tem capacidade para tratar 209 litros de esgoto por segundo e atende 47 mil moradores da zona Oeste e de parte da zona Norte. A segunda trata 416 litros por segundo e atende 85 mil habitantes do Centro e da zona Sul.

Já a terceira e última ETE, do Palmital, foi concluída no final do ano seguinte e recebeu sozinha aproximadamente R\$ 42 milhões em investimentos. Esta é a estação com maior capacidade de tratamento, 487 litros de esgoto

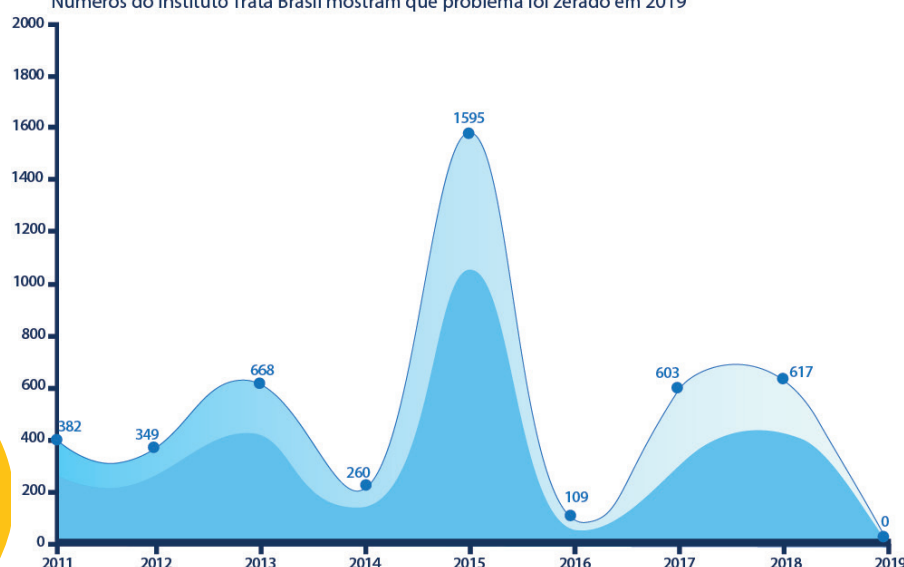
por segundo, atendendo 109 mil marilienses que vivem na zona Leste e em parte da zona Norte. Juntas, as três ETEs podem tratar 1.112 litros por segundo, durante 24 horas de funcionamento todos os dias da semana.

Dados do Instituto Trata Brasil, baseados em informações públicas oficiais do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), mostram que entre 2010 e 2019 foram despejados 151,9 bilhões de litros de esgoto in natura nos mananciais de Marília. Com as obras do esgoto finalmente concluídas, essa realidade deve mudar radicalmente.

A mesma fonte de informações também reforça que a população mais pobre é a que mais sofre com a falta de saneamento básico. Paralelamente à conclusão das ETEs, Marília também investiu significativamente – e segue investindo – na construção de redes de esgoto. Conforme o instituto, em 2019 foi zerado o número de marilienses sem coleta.

População urbana mariliense sem coleta de esgoto

Números do Instituto Trata Brasil mostram que problema foi zerado em 2019



TRATAMENTO DE ESGOTO FORTALECE MEIO AMBIENTE EM MARÍLIA E REGIÃO

CIDADE SAI DE UMA REALIDADE MEDIEVAL QUANTO À DESTINAÇÃO DE DEJETOS PARA ENTRAR EM UMA NOVA ERA DE SUSTENTABILIDADE

A conclusão de 100% das obras das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília – Pombo, Barbosa e Palmital – é considerada um importante marco em defesa da natureza não só no município, mas de toda a região.

Com a inauguração das ETEs, até 1.112 litros de esgoto deixam de ser despejados por segundo nos mananciais marilienses em conexão com corpos hídricos que se estendem por outras cidades próximas, compondo as Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe.

Antes, todo o esgoto produzido por 240 mil habitantes era despejado in natura – ou seja, sem tratamento – direto no meio ambiente. Tais circunstâncias prejudicam principalmente os peixes, já que espécies inteiras podem ser extintas nos pontos de lançamento,

mas a vegetação aquática e ribeirinha também pode morrer.

Contudo, tal situação passa a mudar em Marília e pescadores já começam a perceber o resurgimento da vida no Rio do Peixe e em seus afluentes. Para completar, o investimento em saneamento básico também representa economia aos cofres públicos com o tratamento de água para consumo.

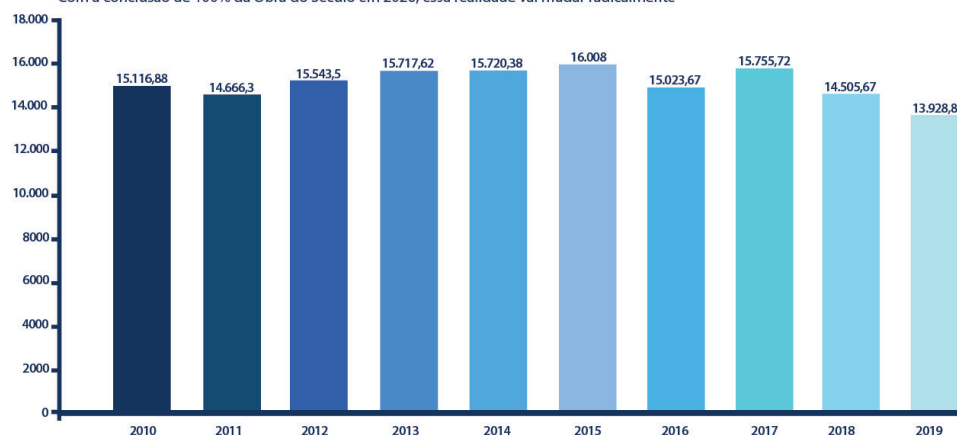
Com tudo isso, Marília sai de uma realidade medieval quanto à destinação de dejetos, para entrar em uma nova era de sustentabilidade. Ainda existe trabalho a ser feito, mas com educação ambiental, participação da sociedade e políticas públicas eficientes o caminho para o futuro está traçado, com fauna e flora mais protegidos.



Volume de esgoto despejado nos mananciais de Marília sem tratamento por ano

Número são do Instituto Trata Brasil (em mil metros cúbicos - m³)

Com a conclusão de 100% da Obra do Século em 2020, essa realidade vai mudar radicalmente





INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO GERA MAIS SAÚDE PARA A POPULAÇÃO

MARÍLIA ABRE CAMINHO PARA MAIS QUALIDADE DE VIDA, COM REDUÇÕES NA MORTALIDADE INFANTIL E EM DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA

A entrada em operação das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília, após décadas de espera por parte da população, deve ter um impacto extremamente importante na prevenção de doenças de veiculação hídrica, além de representar economia de recursos para o sistema de saúde pública local.

A falta de tratamento de esgoto favorece a mortalidade infantil e doenças como febre tifoide e paratifoide, shigelose (infecção intestinal), cólera, hepatite A, amebíase, giardíase, esquistossomose e leptospirose, entre muitas outras. É por isso que a cada R\$ 1 investido em saneamento, R\$ 4 são economizados com saúde pública, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde).

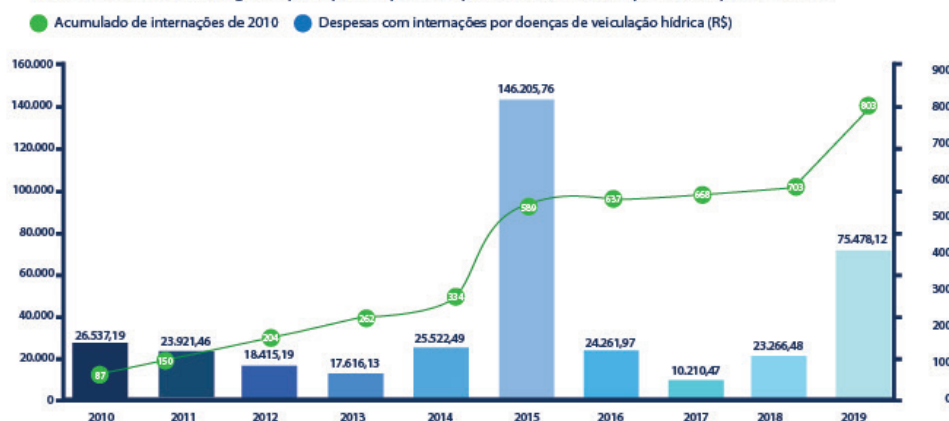
De acordo com o Instituto Trata Brasil, que se baseia em informações públicas oficiais, entre 2010 e 2019, em Marília, foram registradas 803 internações por doenças

transmitidas pela água – ou seja, enfermidades que poderiam ter sido evitadas caso as obras das ETEs do Pombo, Barbosa e Palmital já estivessem 100% concluídas, como estão agora.

Os casos citados acima envolvem apenas os pacientes mais graves, que precisaram ser internados. No entanto, no mesmo período, as Unidades Básicas de Saúde atenderam milhares de marilienses com sintomas menos graves – mas ainda assim nada agradáveis – dessas doenças. Também há despesas com o fornecimento de medicamentos para o tratamento.

É por isso que não é exagero falar em milhões gastos com essas enfermidades em Marília ao longo do tempo. Tais doenças não vão desaparecer como em um passe de mágica, mas certamente serão reduzidas a índices muito menores do que os registrados nas últimas décadas.

LINHA VERDE: Total de internações por doenças de veiculação hídrica acumuladas desde 2010
COLONAS AZUIS: Valor gasto pelo poder público por ano com esse tipo de despesa médica



SANEAMENTO ATRAI INVESTIMENTOS, GERA EMPREGO E RENDA

INDÚSTRIA, TURISMO E OUTROS SETORES DA ECONOMIA LOCAL SÃO BENEFICIADOS, CRIANDO MAIS OPORTUNIDADES E QUALIDADE DE VIDA

A falta de tratamento de esgoto é um grave obstáculo para o desenvolvimento econômico de um município. É por isso que a conclusão de 100% da obra do esgoto promete atrair novas empresas para Marília, gerando mais empregos, renda e qualidade de vida para a população.

O saneamento deve fomentar a indústria local e as exportações a partir da cidade, bem como estimular o setor imobiliário e o turismo, por exemplo. Cada vez mais, certificações ambientais são exigidas pelo mercado e pelos próprios consumidores.

As grandes indústrias, que precisam seguir as leis de responsabilidade social e ambiental, sempre procuram se instalar em cidades que ofereçam a infraestrutura para isso, como tratamento de água e esgoto. Marília

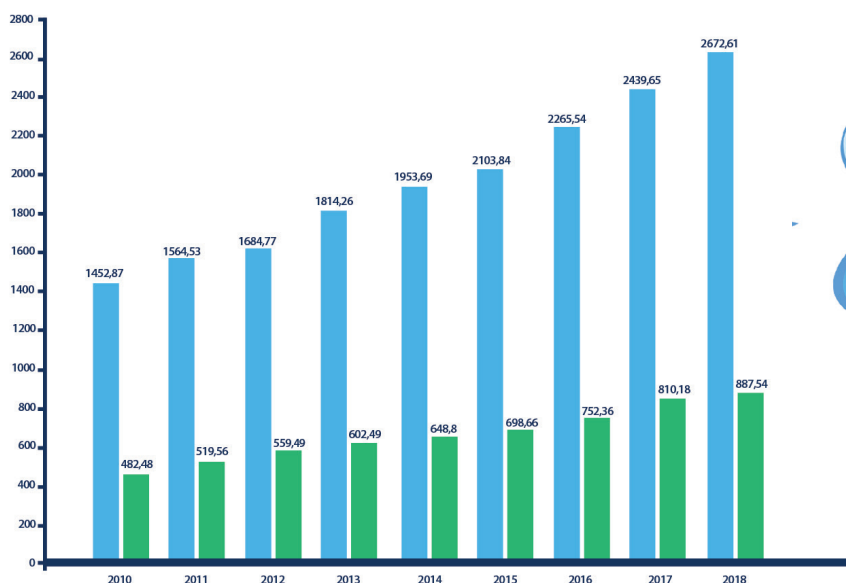
já deixou de receber importantes investimentos por este motivo, mas a realidade agora é outra.

As empresas exportadoras também precisam garantir aos clientes internacionais que seus produtos estão localizados em cidades onde a sustentabilidade é levada a sério. A entrega das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) do Pombo, Barbosa e Palmital agora garante mais este 'selo verde' aos marilienses. Já houve uma época em que a construção de novos empreendimentos imobiliários em Marília exigia que as construtoras instalassem estações de tratamento compactas dentro de cada condomínio residencial, o que implicava em uma série de transtornos para a vizinhança. Agora, isso ficou de vez no passado e o caminho ao desenvolvimento está aberto.

Diferença de renda entre a população de Marília com e sem acesso ao saneamento básico entre 2010 e 2018

Números do Instituto Trata Brasil reforçam que os mais pobres são as principais vítimas da falta de investimento

● Renda das pessoas com saneamento (R\$ por mês) ● Renda das pessoas sem saneamento (R\$ por mês)



TRATAMENTO DE ESGOTO VAI IMPULSIONAR O TURISMO EM MARÍLIA

MUNICÍPIO CONTA COM DEZENAS DE CACHOEIRAS E ENORME POTENCIAL PARA O TURISMO DE AVENTURA

Turismo e sustentabilidade são duas ideias intimamente conectadas na contemporaneidade e se Marília ainda atrai um público ligado principalmente a questões empresariais e acadêmicas, esse perfil de visitantes agora pode ser rapidamente ampliado. O município tem um enorme potencial turístico ecológico e de aventura pronto para ser concretizado.

As dezenas de cachoeiras de Marília – com a conclusão de 100% das obras das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) Pombo, Barbosa e Palmital – se tornam importantes atrativos, colocando a cidade na rota do ecoturismo, junto com outros importantes pontos de interesse, como o Museu de Paleontologia.

Ainda é preciso concluir a ampliação das redes coletoras em algumas regiões e combater pontos de despejo clandestinos, mas a cidade segue avançando rapidamente nessas questões. A prática do rapel nas quedas d'águas marilienses é um exemplo de

modalidade esportiva que não para de crescer.

Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do governo federal, em junho de 2021 o setor hoteleiro de Marília ainda empregava apenas 207 trabalhadores com carteira assinada, e as agências de turismo e serviços de reserva tinham somente 55 funcionários formais.

Esse total de empregados representa menos de 0,75% de todos os postos de trabalho com carteira assinada no setor de serviços da cidade, o que parece deixar claro o potencial para crescimento.

Ainda em 2018, segundo pesquisa feita pelo Instituto Trata Brasil em parceria com o CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), a universalização do saneamento básico poderia injetar mais de R\$ 7 bilhões na economia brasileira por meio do turismo e Marília está pronta para aproveitar essa onda.



Cachoeiras são importantes atrativos e colocam a cidade na rota do ecoturismo

[MULTIDISCIPLINAR]

PROJETO SOCIAL DA OBRA DO ESGOTO TEM CARÁTER MULTIDISCIPLINAR

FORAM MOBILIZADAS VÁRIAS SECRETARIAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS, COMO MEIO AMBIENTE E LIMPEZA PÚBLICA, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCAÇÃO E SAÚDE

A execução de um Projeto Social atrelado à obra do esgoto de Marília é uma das exigências previstas no contrato assinado entre a CAIXA (Caixa Econômica Federal) e a Prefeitura de Marília para repasse de R\$ 88 milhões, por parte do governo federal, para conclusão das estações de tratamento.

Ao longo dos últimos anos foram dezenas de atividades multidisciplinares. A coordenação ficou a cargo do Setor de Projetos Sociais da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e envolveu outras pastas municipais, como Meio Ambiente e Limpeza Pública, Educação e Saúde.

Já as obras das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) tiveram participação das secretarias de Obras e Serviços Públicos, Planejamento Urbano, Fazenda,

Planejamento Econômico, Daem (Departamento de Água e Esgoto de Marília) e Câmara Municipal.

Por meio do Projeto Social, foram oferecidas capacitações de professores e servidores da Saúde, realizadas feiras ambientais em escolas municipais e um evento maior, do mesmo tipo, com participação de mais de 2 mil pessoas, além de exposição de maquete sobre o ciclo da água e transmissão de lives sobre sustentabilidade e da peça teatral "A História de um Rio – Rio Sujo, Rio Limpo".

Houve a oferta de cursos de capacitação e qualificação profissional para a população, confecção de 224 lixeiras para instalação em pontos de grande circulação de Marília, campanhas educativas na imprensa e canais oficiais, apoio a outras iniciativas municipais como o Projeto Nascentes e o Projeto Eco Estação, e muito mais.



[7 ETAPAS]

TRATAMENTO DE ESGOTO É COMPOSTO POR SETE ETAPAS

CONHEÇA O PASSO A PASSO DO PROCESSO DE TRATAMENTO DE ESGOTO
UTILIZADO NAS ETES DO POMBO, BARBOSA E PALMITAL

1 GRADEAMENTO: O esgoto que vem das residências, comércios e indústrias chama-se efluente e contém em média 1% de matéria orgânica e 99% de água. A primeira etapa do tratamento é a retenção de materiais grosseiros, como lixo, em um sistema formado por grades.

2 DESARENAÇÃO: Na caixa de areia mecanizada, é realizada a remoção dos sólidos presentes no esgoto, como areia, pedras e detritos pequenos que passaram pelo gradeamento.

3 GERAÇÃO DE AR DIFUSO: Geradores importados produzem o ar que será injetado a mais de 100°C nas lagoas de aeração em alta pressão. O sistema potencializa a proliferação de micro-organismos que consumirão a matéria orgânica do esgoto, acelerando o processo biológico.

4 LAGOAS DE AERAÇÃO: Já sem sólidos visíveis, o esgoto é enviado para o tratamento biológico na lagoa de aeração, onde é exposto à ação de micro-organismos que promovem a degradação e condensam em flocos a matéria orgânica até então dissolvida.

5 LAGOAS DE DECANTAÇÃO: Depois das lagoas de aeração, o líquido resultante é submetido a um processo de decantação. Os flocos de lodo formados vão para o fundo das lagoas, separando-se da parte líquida, que já está livre de impurezas. No fundo, os flocos se juntam formando o lodo residual.

6 LEITO DE SECAGEM: O lodo produzido é retirado do fundo das lagoas, desidratado, colocado para secar no leito de secagem e posteriormente é transportado para um aterro sanitário especializado. O material poderá ser utilizado em diversas aplicações, da construção civil à produção de fertilizantes.

7 DEVOLUÇÃO DO ESGOTO TRATADO AO MEIO AMBIENTE: O esgoto tratado é devolvido ao meio ambiente com aproximadamente 99% de pureza. Apesar de não ser potável, a água resultante pode ser utilizada como reúso para limpeza de espaços públicos e irrigação, ou devolvida aos rios e córregos, sem poluir o meio ambiente.



[CONCURSO]

LIMPINHO: MASCOTE DAS ETES DE MARÍLIA É ESCOLHIDO EM CONCURSO

PERSONAGEM É SÍMBOLO DE UMA NOVA REALIDADE PARA O MUNICÍPIO, PAUTADA NA EFICIÊNCIA, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Mascote das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília, o personagem Limpinho foi escolhido por meio de um disputado concurso cultural realizado ao longo dos meses de fevereiro e março de 2019, com a participação de dezenas de alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do ensino médio. Limpinho representa uma nova realidade, de desenvolvimento humano e econômico para Marília, com selos de eficiência e sustentabilidade. A campanha educativa teve - e ainda tem - o objetivo de envolver a comunidade e transmitir conhecimentos de um modo lúdico, estimulando a criatividade.

O concurso é parte do Projeto Social da Obra do Esgoto, que integra o Programa Pró Águas Marília, liderado pela Prefeitura de Marília, por meio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, com apoio do Governo Federal, e está previsto em

Termo de Compromisso assinado com a CAIXA (Caixa Econômica Federal).

A iniciativa, do Setor de Projetos Sociais, da Secretaria de Assistência, teve ampla veiculação na imprensa local e nos canais oficiais do Executivo mariliense, sendo apresentada presencialmente em 45 escolas, entre estaduais e particulares. Ao todo, 27 delas se inscreveram e 19 unidades de ensino se candidataram. Na etapa final, 45 desenhos foram avaliados por uma comissão julgadora.

Limpinho agora aparece nas campanhas oficiais, em vídeos, artes, encartes e materiais educativos e institucionais. O governo municipal também contratou a confecção da fantasia do mascote das ETEs para apresentação em eventos oficiais e nas escolas marilienses.



[PREMIAÇÃO]

ALUNO, PROFESSOR ORIENTADOR E ESCOLA SÃO PREMIADOS POR MASCOTE

ESTUDANTE DA ESCOLA ESTADUAL REIKO UEMURA TSUNOKAWA FOI O AUTOR DO DESENHO VENCEDOR

A premiação do concurso cultural para escolha do mascote das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília aconteceu no dia 19 de março de 2019, durante o lançamento oficial do Trabalho Social da chamada Obra do Século. A campanha educativa resultou na criação do personagem Limpinho.

Foram premiados: o autor do desenho, Filipe Redondo de Oliveira, então aluno do 3º Ano do ensino médio da Escola Estadual Reiko Uemura Tsunokawa; a professora orientadora Irene Tiozzi Vicentin Barroso; e a própria unidade de ensino. Autor e docente ganharam um celular da marca Samsung e a instituição foi beneficiada com um projetor com tela.

Na época do evento, estavam na fase de conclusão as obras das ETEs das bacias do Pombo e do Barbosa. O Trabalho Social – ou Projeto Social – da obra do esgoto faz parte das ações educativas relacionadas ao investimento em saneamento básico e é realizado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Fizeram parte da banca avaliadora 12 pessoas,

representando diferentes secretarias municipais e o Daem, bem como a Diretoria Regional de Ensino do Estado, o Senac, a Caixa Econômica Federal, a agência House Criativa (responsável pela publicidade institucional da Prefeitura) e o artista plástico Sérgio Doreto.

O evento de premiação foi realizado no Alves Hotel e contou com a presença de autoridades dos poderes Executivo e Legislativo, além de representantes de instituições de ensino e da sociedade civil.



Filipe Redondo de Oliveira, autor do desenho que criou o mascote das ETEs

[CAPACITAÇÃO]

PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL VISITAM ETE E RECEBEM CAPACITAÇÃO

SEGUNDO UMA DAS DOCENTES, É FUNDAMENTAL CONHECER E ENSINAR SOBRE O SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO

Em setembro de 2019 foram oferecidas 90 vagas para capacitação de professores da rede municipal de ensino por meio do curso "Educação socioambiental – benefícios do tratamento do esgoto para a saúde e qualidade de vida da população", ministrado pelo Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

Ao término do curso, foi feita a visita à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) do Pombo – uma das três unidades de processamento de dejetos. Atualmente todas estão 100% concluídas - as outras duas são a do Barbosa e do Palmital. Os docentes foram divididos em grupos de aproximadamente 30 pessoas para a apresentação das instalações.

Nas ETEs, os professores viram o processo completo de tratamento, desde a chegada dos efluentes com o gradeamento, passando pela desarenação, remoção de micro-organismos e redução de matéria orgânica

por ar difuso, que envolve altas temperaturas, até a decantação.

Para a coordenadora Patrícia Gonçalves de Oliveira Souza, da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Edmea Braz Rojo Sola, é fundamental conhecer e ensinar sobre o sistema de saneamento.

"A questão ambiental e da sustentabilidade é uma séria preocupação. E estávamos com essa obra parada. Realmente é uma grande conquista para a nossa cidade", disse sobre a conclusão das ETEs.

Márcia Tokar, professora da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Myrthes Pupo Negreiros, também participou do curso e da visita.

"O tratamento do esgoto é fundamental e não para por aí. Precisamos avançar muito nessa questão ambiental, sempre envolvendo as crianças e a Educação como um todo", afirmou.



Educadores da rede municipal conheceram o funcionamento da ETE

[CAPACITAÇÃO]

PROJETO SOCIAL DAS ETES **CAPACITA** AGENTES DE SAÚDE E DE ENDEMIAS

INICIATIVA VISA TREINAR SERVIDORES QUE TRABALHAM JUNTO À POPULAÇÃO PARA CONSCIENTIZAR SOBRE QUESTÕES AMBIENTAIS

O Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) ministrou curso com 210 vagas para capacitação de agentes de saúde e endemias, entre 2020 e 2021, por meio do Trabalho Social da obra das ETES (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Esses servidores atuam diretamente junto à população e foram treinados para identificar ações prejudiciais ao meio ambiente no cotidiano dos cidadãos e orientá-los sobre a conduta adequada a ser adotada.

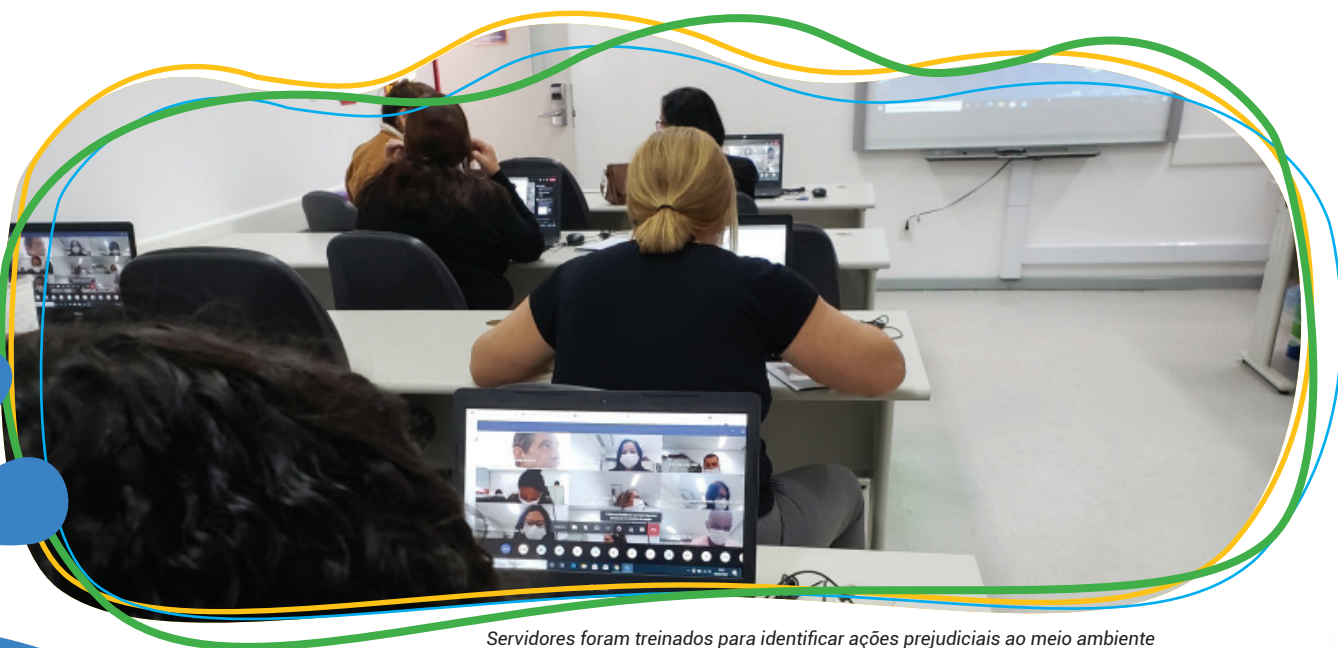
Inicialmente, em fevereiro de 2020, foram oferecidas 90 vagas para capacitação dos agentes. Em decorrência da pandemia da Covid-19, os cursos presenciais para novas turmas precisaram ser suspensos. As aulas foram retomadas de forma virtual em julho de 2021 e

mais 120 vagas foram abertas.

Além das aulas, cada participante recebeu uma apostila educativa para ter subsídios e auxiliá-los na obtenção de conhecimento sobre o tratamento de esgoto e a operação das ETES. Também foram abordados temas como sustentabilidade, descarte correto de resíduos, objetivo dos Ecopontos e outros temas afins.

O objetivo da capacitação foi contribuir para o desenvolvimento de diversos setores, visando a qualificação com foco na aprendizagem, planejamento e implementação de ações socioambientais, por meio da participação coletiva.

Com isso, os agentes devem contribuir com o bem-estar social e local, além de estimular o envolvimento dos servidores na busca de soluções pertinentes ao contexto em que atuam.



Servidores foram treinados para identificar ações prejudiciais ao meio ambiente

[QUALIFICAÇÃO]

PROJETO FOMENTA CURSOS ONLINE DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

PARALELAMENTE AO INVESTIMENTO EM SANEAMENTO BÁSICO, CURSOS TAMBÉM VISAM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA

O Projeto Social das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) apoia a oferta de cursos online pelo Ceprom (Centro Profissionalizante de Marília), voltados para a população mais vulnerável, como medida de inclusão social, capacitação, geração de renda e aumento da qualidade de vida.

Tanto o Projeto Social da obra do esgoto quanto o Ceprom estão sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Inicialmente a plataforma de EAD (Ensino à Distância) era voltada especificamente aos moradores das proximidades das ETEs, mas a crise provocada pela pandemia da Covid-19 motivou a ampliação do público-alvo.

Através de parceria com Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sest (Serviço Social do Transporte), Senat (Serviço Nacional de Aprendizagem

do Transporte) e Apas (Associação Paulista de Supermercados), foram oferecidos mais de 50 cursos totalmente gratuitos. Em menos de dois meses, foram registradas mais de 3,2 mil inscrições.

Os cursos ofertados pelo Ceprom são compostos por módulos, atividades práticas, estudos de caso, testes e avaliação final.

Os inscritos tiveram prazo máximo de 20 dias após o início de sua turma para concluir a carga horária. Os certificados são reconhecidos em todo o território nacional.

Os cursos mais procurados foram: Excel Básico; Segurança do Trabalho; Tecnologia da Informação e Comunicação; Compras, Processamento de Pedidos e Controle de Estoques; Logística Integrada – Suprimentos, Distribuição e Supply Chain; e Noções de Almoxarife. As inscrições já foram encerradas.



Em menos de dois meses, mais de 3,2 mil inscrições foram registradas

[FEIRAS AMBIENTAIS]

TODAS AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL RECEBEM FEIRAS AMBIENTAIS

ALUNOS PARTICIPARAM APRESENTANDO TRABALHOS COM A TEMÁTICA DO MEIO AMBIENTE, QUASE SEMPRE UTILIZANDO MATERIAIS REAPROVEITADOS

Como parte do Projeto Social da obra das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto), no período de 13 de setembro a 19 de outubro de 2019, a Prefeitura de Marília realizou feiras ambientais em todas as 19 Emefs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), apresentando aos alunos a importância do investimento em saneamento básico.

Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, o Projeto Social das ETEs tem foco no engajamento da população, conscientizando sobre a importância da chamada Obra do Século, que finalmente saiu do papel após décadas de espera.

Os eventos nas unidades de ensino da rede municipal antecederam a grande Feira Municipal Ambiental, movimentando toda a comunidade educacional no

ginásio do CMEEC (Centro Municipal Educacional Esportivo e Cultural) Professora Neusa Maria Bueno Ruiz Galetti, na avenida Santo Antônio.


Na etapa realizada nas escolas, os estudantes participaram desenvolvendo diversos trabalhos, quase sempre envolvendo o reaproveitamento de materiais na criação de maquetes, painéis, cartazes, oficinas de enriquecimento curricular, apresentação de teatro e vídeo, tendo o meio ambiente como tema principal.

Através das crianças e das demonstrações práticas nas feiras, as famílias aprenderam efetivamente, por exemplo, como o descarte correto de resíduos sólidos favorece a sociedade e a natureza, reduzindo também o impacto no sistema de tratamento de esgoto.



Eventos nas escolas antecederam a grande Feira Municipal Ambiental





**CONCLUÍDA A NOSSA
OBRA DO SÉCULO:
ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO DE ESGOTO
HÁ MAIS DE 40 ANOS OS
MARILIENSES
ESPERAVAM POR ELA!**



ETE MARÍLIA 100%

PRONTA!

**+ DESENVOLVIMENTO
+ EMPREGO + RENDA**

O TÉRMINO DAS OBRAS NA ESTAÇÃO DA BACIA DO PALMITAL ANUNCIA **UMA NOVA ERA DE DESENVOLVIMENTO PARA A CIDADE**. A ESTAÇÃO PRONTA SIGNIFICA MARÍLIA PRONTA PARA MUITOS NOVOS AVANÇOS NA ECONOMIA, NA GERAÇÃO DE EMPREGOS, NO TURISMO, NA SAÚDE E NA SUSTENTABILIDADE.

proaguasmarilia.com.br



PREFEITURA DE
MARÍLIA

CAIXA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CRONOGRAMA DAS FEIRAS AMBIENTAIS



**DIA 13
SETEMBRO**

Emef Professor
Antônio Ribeiro e
Emef Professora
Edméa Braz Rojo
Sola

**DIA 14
DE SETEMBRO**
Emef Professora
Reny Pereira
Cordeiro e Emef
Nivando Mariano
dos Santos

**DIA 20
DE SETEMBRO**
Emef Governador
Mário Covas e Emef
Professor Amaury
Pacheco

**DIA 21
DE SETEMBRO**
Emef Professora
Myrthes Pupo
Negreiros e Emef
Roberto Caetano
Cimino

**DIA 27
DE SETEMBRO**
Emef Professora
Cecília Alves
Guelpa

**DIA 28
DE SETEMBRO**
Emef Professor
Isaltino de Campos
e Emef Professor
Célio Corradi



**DIA 4
DE OUTUBRO**
Emef Professor
Antônio Moral e
Emef Professor
Nelson Gabaldi

**DIA 5
DE OUTUBRO**
Emef Professor
Américo Capelozza
e Emef Professor
Olimpio Cruz

**DIA 18
DE OUTUBRO**
Emef Professora
Nicácia Garcia Gil
e Emef Professor
Paulo Reglus Neves
Freire

**DIA 19
DE OUTUBRO**
Emef Professora
Geralda Cesar
Vilardi e Emef Chico
Xavier



[FEIRAS AMBIENTAIS]

FEIRA MUNICIPAL AMBIENTAL REÚNE CERCA DE 2 MIL PESSOAS EM GINÁSIO

EVENTO COROOU A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ESCOLAS MUNICIPAIS NOS MESES ANTERIORES

A grande Feira Municipal Ambiental levou aproximadamente 2 mil pessoas, no dia 30 de novembro de 2019, ao ginásio do CMEEC (Centro Municipal Educacional Esportivo e Cultural) Professora Neusa Maria Bueno Ruiz Galetti, localizado na avenida Santo Antônio, zona Norte de Marília.

O evento aconteceu das 9h30 às 16h30, em um sábado, e as atividades realizadas tiveram a supervisão da CAIXA (Caixa Econômica Federal), como parte do Projeto Social da obra do esgoto, hoje 100% concluída.

A organização ficou a cargo do setor de Projetos Sociais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, e podemos dizer que a Feira Municipal Ambiental ajudou a marcar a entrada de Marília em uma nova era.

A programação reuniu os principais trabalhos desenvolvidos pelas 19 Emefs (Escolas Municipais de

Ensino Fundamental), que fizeram suas próprias feiras ambientais nos meses anteriores. Deste modo, a Feira Municipal Ambiental foi uma espécie de coroação das atividades desenvolvidas pelas unidades de ensino.

Houve exposição de maquetes, cartazes, faixas, apresentações e projetos socioambientais. O evento contou ainda com estandes de 30 parceiros que ofereceram várias atrações ao público. Participaram diversas pastas municipais, empresas, instituições de ensino e ONGs (Organizações Não Governamentais).

Além da importância econômica, social e ambiental do tratamento de esgoto, foram discutidos temas como a destinação correta de resíduos, a necessidade da reciclagem, fontes de energia limpa e problemas como o desmatamento, as consequências da poluição, entre outros assuntos correlatos.



Feira Municipal Ambiental ajudou a marcar a entrada de Marília em uma nova era

[FEIRAS AMBIENTAIS]

CONFIRA UM POUCO DA 1ª FEIRA MUNICIPAL AMBIENTAL EM CLIQUES



[MAQUETE]

MAQUETE DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL VIRA EXPOSIÇÃO ITINERANTE

TRABALHO ESCOLAR MOSTRA O CAMINHO DA ÁGUA, DESDE A CAPTAÇÃO, USO PELA POPULAÇÃO, TRATAMENTO E RETORNO AOS MANANCIAIS

A exposição itinerante da maquete com o tema “O Caminho das Águas”, confeccionada por alunos dos quartos anos da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Professora Edmea Braz Rojo Sola, localizada na zona Norte, já passou por três diferentes ambientes para contemplação do público mariliense.

O trabalho foi uma das principais atrações da Feira Municipal Ambiental, realizada em novembro de 2019 no Ginásio Professora Neusa Galetti, que fica ao lado da unidade de ensino. O sucesso foi tanto que logo surgiu o convite para apresentação em outros espaços públicos da cidade.

Logo após a Feira Municipal Ambiental, a maquete foi exposta no saguão do Paço Municipal, sede da Prefeitura de Marília, localizada na rua Bahia, no Centro. Já em fevereiro de 2020, a apresentação seguiu para o Ganha

Tempo, na avenida das Indústrias, na mesma região da cidade.

A maquete aborda todo o caminho da água, desde a sua captação no rio, passando pelo tratamento, distribuição para as casas, e a volta na forma de esgoto, até o processo principal de tratamento dos rejeitos em bacias de decantação. Depois desse processo, a água é novamente devolvida ao rio e seus afluentes.

“O Caminho das Águas” representa os diferentes processos das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília, tanto os momentos anteriores, quanto os posteriores ao processamento dos dejetos.

Milhares de pessoas já tiveram a oportunidade de ver de perto o trabalho dos alunos da rede municipal e outros espaços públicos e privados ainda receberão a exposição da maquete.



Maquete foi uma das principais atrações da 1ª Feira Municipal Ambiental



[TEATRO]

PROJETO SOCIAL PROMOVE APRESENTAÇÃO TEATRAL 'A HISTÓRIA DE UM RIO - RIO SUJO, RIO LIMPO'

ESPETÁCULO CONTA A HISTÓRIA DE UMA COMUNIDADE ASSOMBRADA PELA HORRIPILANTE MARIA SUJEIRA, SALVA COM A AJUDA DO MASCOTE LIMPINHO

A apresentação teatral "A História de um Rio – Rio Sujo, Rio Limpo" foi transmitida ao vivo pelas redes sociais no dia 4 de agosto de 2021 e abordou de forma lúdica a importância do cuidado com os rios e nascentes. O espetáculo foi contratado pelo Projeto Social das obras das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) de Marília, tendo como público-alvo a faixa etária infantil.

O Departamento de Projetos Sociais da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Marília confiou ao ator e diretor Calu Monteiro a responsabilidade por produzir o espetáculo. Com 24 anos de experiência, o produtor cultural responde pela Casa Bonfim – Arte e Cultura.

"O projeto contou com parceria de outros artistas de Marília, como atores e músicos, para a criação, montagem

e apresentação na forma de live do espetáculo teatral com foco na conscientização ambiental e na preservação da natureza, principalmente no que se refere às águas e ao tratamento do esgoto", afirma Calu.

O espetáculo conta a história de uma comunidade assombrada pela horripilante Maria Sujeira, uma terrível vilã que manipula os seres humanos e os obriga a poluir o rio da cidade. Um belo dia, dois pescadores encontram uma sereia e juntos decidem salvar o rio.

Mas como fazer isso? Com a ajuda do Limpinho, o mascote do programa Pró Águas e das ETEs Pombo, Barbosa e Palmital. Empoderados pela educação ambiental, os personagens expulsam Maria Sujeira e restabelecem a vida saudável do rio.



[LIVES]

PROJETO SOCIAL APRESENTA SÉRIE DE LIVES 'FALANDO DE SUSTENTABILIDADE'

TRANSMISSÕES AO VIVO FORAM FEITAS POR MEIO DAS REDES SOCIAIS PARA PÚBLICOS-ALVO E POPULAÇÃO EM GERAL

O Projeto Social da obra das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) de Marília realizou uma série de seis lives – transmissões ao vivo pela internet – com o tema "Falando de Sustentabilidade". A iniciativa é mais uma parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial).

As transmissões foram feitas através das redes sociais da unidade de Marília da renomada instituição de ensino, contratada pelo setor de Projetos Sociais da Secretaria de Assistência, e suas gravações seguem disponíveis para serem assistidas por meio da página www.facebook.com/senacmarilia.

Com o objetivo de ampliar a repercussão dos temas, cada palestra on-line foi direcionada a um grupo específico, mas também aberta ao público em geral. As lives foram transmitidas ao longo do mês de julho

de 2021 e focaram nos feirantes (em 7/7), comerciantes (13/7), universitários (15/7), indústrias (20/7), hotéis, bares e restaurantes (21/7) e garis (22/7).

A apresentação ficou por conta do professor João Francisco Guaglianone Bertolotti, membro do corpo técnico do Senac. Apesar do tema em comum, cada live foi calibrada com exemplos e temas específicos de interesse de cada público-alvo. Em todas elas foram apresentadas as etapas das ETEs e discutida a destinação de resíduos sólidos.

"Quando você for jogar alguma coisa fora, lembre-se que, na verdade, não existe fora. A gente não manda o lixo para o espaço. Ele não desaparece. Podemos até esconder o lixo, mas ele continua aqui com a gente em algum lugar. E o que é pior, sendo acumulado e em pontos específicos", alerta o professor.



TRATAMENTO DO ESGOTO VIRA TEMA DE CAMPANHAS NA IMPRENSA MARILIENSE

ALÉM DOS CANAIS OFICIAIS DA PREFEITURA, CONTEÚDOS FORAM VEICULADOS EM EMISSORAS DE TV, RÁDIOS, JORNAIS, OUTDOORS, SITES E REDES SOCIAIS

A Prefeitura de Marília investiu em propagandas institucionais, de caráter educativo e informativo, sobre a importância do tratamento de esgoto, que já é uma realidade no município, com as obras das bacias do Pombo, Barbosa e Palmital 100% concluídas.

Além dos canais oficiais do Executivo mariliense, conteúdos sobre o impacto positivo das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) na vida da população foram veiculados em emissoras de TV, rádios, jornais, outdoors, portais de notícias e redes sociais, na intenção de atingir o maior público possível.

Além de estar relacionado com o princípio da transparência na administração pública e ter o caráter de prestação de contas à população, as campanhas também cumprem importante papel quanto à educação ambiental.

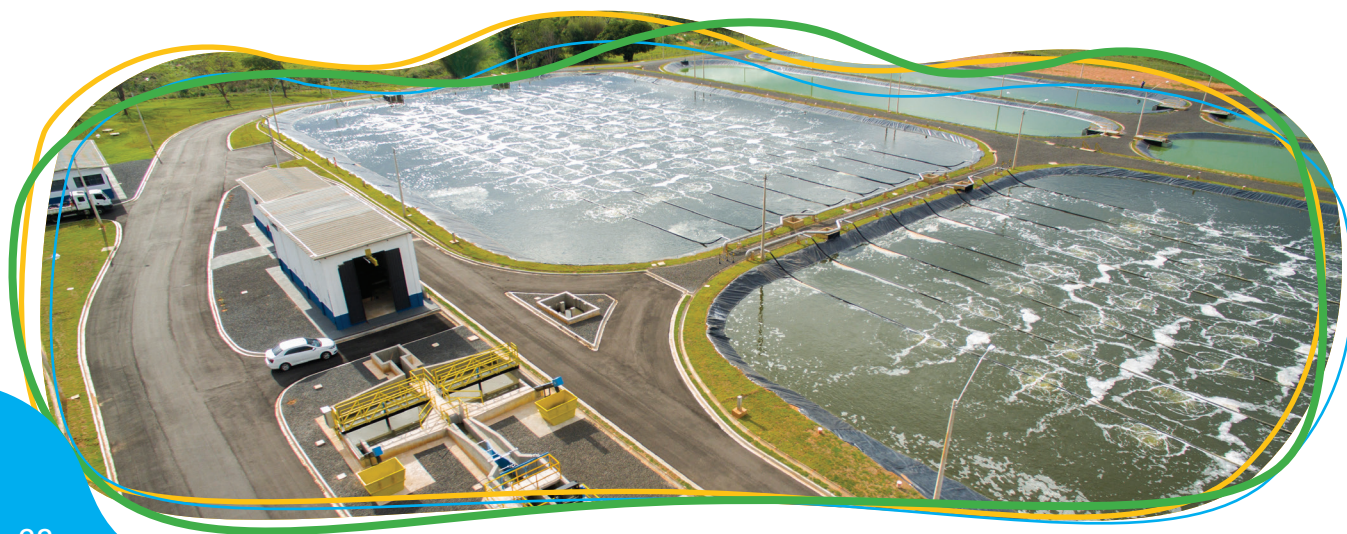
As peças destacam o caminho para o desenvolvimento que o tratamento do esgoto representa para Marília

e apresentam números sobre o investimento: R\$ 88 milhões nas três ETEs, cujas construções ocupam 430 mil metros quadrados.

Os informes também lembram que as ETEs representam a solução do maior problema ambiental de Marília e região, já que até recentemente todo o esgoto produzido por 240 mil habitantes era despejado in natura – sem tratamento – no Rio do Peixe e seus afluentes.

Além do meio ambiente, outras áreas apresentadas como beneficiadas pelo saneamento básico são saúde, turismo, sustentabilidade e desenvolvimento, com a atração de grandes empresas e a geração de mais empregos e renda.

Esse tipo de investimento em campanhas de divulgação do trabalho realizado é atrelado à conclusão da obra e está previsto em contrato com a CAIXA (Caixa Econômica Federal). Os recursos foram destinados antes da pandemia, exclusivamente para este fim.



[ECOPONTO]

PREFEITURA CRIA PONTOS PARA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO

UM LITRO DE ÓLEO JOGADO EM LOCAL INCORRETO PODE CONTAMINAR ATÉ 25 MIL LITROS DE ÁGUA DIRETAMENTE

A instalação de Ecopontos para coleta de óleo de cozinha usado, em diferentes áreas públicas de Marília, foi iniciada em março de 2021 pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e de Limpeza Pública. Um dos objetivos é promover conscientização ambiental sobre os riscos quanto ao descarte incorreto desse material.

Após utilizar o óleo, o cidadão deve deixá-lo esfriar por, pelo menos, 30 minutos. Com a ajuda de um funil, o material deve ser colocado em uma garrafa plástica, que precisa ficar bem fechada para evitar vazamentos, odores e insetos. Quando uma boa quantidade estiver acumulada, o recipiente pode ser entregue no local correto.

Um litro de óleo pode contaminar até 25 mil litros de água diretamente, chegando a 1 milhão de litros de água, ao longo do curso. Esse tipo de produto não dissolve na água e ao ser lançado na pia, vaso sanitário ou ralo, acaba se acumulando nos canos e retendo outros materiais que passam pelo local.

Além da contaminação da água, que dificulta e encarece o tratamento, o descarte incorreto provoca o entupimento do sistema de esgoto, dificultando a manutenção das redes e elevando também os custos para consertos e reparos.

MARÍLIA ECO-OLEO

CONFIRA OS 6 PONTOS DE COLETA

- **BOSQUE MUNICIPAL:**
AVENIDA BRIGADEIRO EDUARDO GOMES, 1.001
RESIDENCIAL VALE VERDE
(SEGUNDA A DOMINGO, DAS 8H ÀS 17H)
- **ECOPONTO SUL:**
RUA JOAQUIM DIAS, 45
NOVA MARÍLIA
(SEGUNDA A SEXTA, DAS 8H ÀS 17H)
- **DAEM SANTO ANTÔNIO:**
AVENIDA SANTO ANTÔNIO, 1.817
(SEGUNDA A SEXTA, DAS 8H ÀS 17H30)
- **GARAGEM MUNICIPAL:**
AVENIDA REPÚBLICA, 5.370
PROLONGAMENTO PALMITAL
(SEGUNDA A DOMINGO, DAS 8H ÀS 17H)
- **DAEM SÃO LUIZ:**
RUA SÃO LUIZ, 359
(SEGUNDA A SEXTA, DAS 8H ÀS 14H)
- **SEDE DA DEFESA CIVIL:**
AVENIDA TIRADENTES, 1.073
(TODOS OS DIAS, 24H)

DÚVIDAS:
(14) 3454-3400 (14) 3401-2000
MARILIA.SP.GOV.BR/ONDE-DESCARTAR/

PREFEITURA DE MARÍLIA
Secretaria de Meio Ambiente e Limpeza Pública

[COLETA SELETIVA]

PONTOS DE COLETA SELETIVA SÃO MULTIPLICADOS EM MARÍLIA



PROJETO ECO ESTAÇÃO É RESULTADO DE PARCERIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E LIMPEZA PÚBLICA COM COOPERATIVAS DE COLETORES

Os pontos de coleta seletiva para entrega de produtos recicláveis, previamente separados pela população, estão sendo multiplicados em Marília por meio do Projeto Eco Estação, iniciado em 2021. Até julho deste ano, havia 18 dispositivos do tipo, com previsão de 20 até dezembro e um total de 100 em quatro anos.

A política pública conta com o incentivo do Projeto Social das ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto de Marília) e é fundamental para o processo de tratamento dos dejetos. A destinação correta de resíduos sólidos reduz a quantidade de lixo pelas vias públicas e evita que esse material seja levado para as bocas de lobo pela enxurrada.

Além de ser considerado investimento direto em saneamento básico, o Projeto Eco Estação tem importante foco na assistência e desenvolvimento social, já que envolve a participação de cooperativas

de trabalhadores que atuam na coleta. Além de avanços ambientais, a parceria visa a inclusão e a geração de renda.

Junto aos novos pontos de entrega, o Projeto Eco Estação também iniciou a coleta de porta em porta, estratégia que amplia a reciclagem e faz avançar a educação ambiental da população.

Precursor das Eco Estações, o Ecoponto Nova Marília, na zona Sul, foi inaugurado em agosto de 2020 como um marco da coleta seletiva e com foco principal em materiais volumosos. Desde então, outras iniciativas ampliaram a cadeia de sustentabilidade.

Atualmente existem locais para descarte de resíduos da construção civil, eletrônicos, óleo de cozinha, pilhas e baterias, lâmpadas e outros materiais.



PROJETO SOCIAL DAS ETES CONTRATA A CONFEÇÃO DE 224 LIXEIRAS

DISPOSITIVOS FORAM INSTALADOS POR PONTOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS EM MARÍLIA, COMO RUAS, AVENIDAS, PRAÇAS E OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS

A confecção de 224 lixeiras foi contratada pelo Projeto Social das obras das ETes (Estações de Tratamento de Esgoto), capitaneado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, com o objetivo de serem instaladas em diferentes pontos de Marília. Em cada uma delas consta um adesivo em que está estampado o mascote das ETes, o personagem Limpinho, próximo da frase "lixo no lixo" e do endereço do hotsite proaguasmarilia.com.br. Na arte também aparecem a logo do programa Pró Águas, da Prefeitura de Marília, da CAIXA (Caixa Econômica Federal) e do Governo Federal. Dois modelos de lixeiras foram encomendados, um deles com o aro da cesta medindo 53 centímetros de diâmetro e outro com 33 centímetros. Outras diferenças entre eles são a existência de um ou dois

pés e o tipo de tela utilizada. Há também variação de cinco centímetros na altura e ambos são chumbados no chão, com pintura eletrostática.

As lixeiras foram produzidas para instalação em áreas de grande circulação de pessoas em Marília, como ruas, avenidas, praças e outros espaços públicos. Elas ficam como mais um legado relacionado ao investimento em saneamento básico, paralelamente à conclusão de 100% das obras das ETes do Pombo, Barbosa e Palmital.

Assim como no caso das Eco Estações, a instalação das lixeiras contratadas pelo Projeto Social das ETes também pretende evitar que materiais sejam descartados na via pública e acabem sendo levados para os bueiros pelas enxurradas, o que prejudica o meio ambiente.



Lixeiras estão em áreas de grande circulação de pessoas em Marília



[PARCERIA]

CAIXA FOI FUNDAMENTAL PARA A CONCLUSÃO DAS ETES


INSTITUIÇÃO FINANCEIRA FOI RESPONSÁVEL PELOS REPASSES DE R\$ 88 MILHÕES DO GOVERNO FEDERAL E PARTICIPOU DE TODO O TRABALHO SOCIAL

O Decreto-Lei número 759 de 1969 constituiu a CAIXA (Caixa Econômica Federal) como uma empresa pública e deu a ela diversas obrigações e deveres, com foco em serviços de natureza social, promoção da cidadania e do desenvolvimento do país.

Ao longo de sua história, o banco público vem estabelecendo estreitas relações com a população ao atender suas necessidades imediatas. Para completar, a instituição financeira é a principal agente das políticas públicas do governo federal.

Todos esses fatores ajudam a explicar a importância das obras de saneamento em Marília e em outros municípios brasileiros, para a instituição financeira. Esse tipo de investimento é

revertido diretamente em mais qualidade de vida. Além de repassar os R\$ 88 milhões do Ministério do Desenvolvimento Regional para a conclusão de 100% das obras das ETES (Estações de Tratamento de Esgoto) do Pombo, Barbosa e Palmital, pela Prefeitura de Marília, a CAIXA também foi responsável por fiscalizar o contrato. O banco federal inclusive autorizou e monitorou todo o Trabalho Social das ETES coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, desde a elaboração dos projetos, até sua execução. Participar deste tipo de empreendimento, com impacto transformador nas condições de vida e estímulo ao desenvolvimento de toda a sociedade, faz parte da natureza da CAIXA.



**A OBRA DO SÉCULO
JÁ É REALIDADE EM
MARÍLIA, GRAÇAS AO
GOVERNO FEDERAL.**

MARÍLIA/SP: O FUTURO JÁ CHEGOU AQUI!

Marília atualmente conta com um meio ambiente mais protegido, está melhor prevenida contra doenças de veiculação hídrica e pronta para uma maior geração de emprego, renda e qualidade de vida – ou seja, mais prosperidade e justiça social.

O poder público conta com o apoio da população e aposta na educação ambiental para esclarecer sobre a importância do saneamento básico. A conscientização é fundamental para o sucesso das políticas públicas e adesão dos cidadãos às boas práticas ambientais.

Como visto nas matérias apresentadas nesta publicação, as ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) Pombo, Barbosa e Palmital colocam Marília, em vários aspectos, em um novo patamar entre as cidades brasileiras.

A Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, publicada em junho de 2020 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostra que quatro em cada dez municípios não têm serviço de esgoto no país.

Finalmente, a cidade deixou de integrar a pior parte destas estatísticas e, com 100% das obras das ETEs concluídas, os marilienses estão mais próximos de atingir os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas).

Marília deixa de vez no passado os símbolos do atraso e, com a sinergia formada entre poder público, sociedade civil e população, tem diante de si abertos os promissores caminhos para alavancar, de vez, um pujante desenvolvimento humano e economicamente sustentável.



**PREFEITURA DE
MARÍLIA**
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

PROJETO NASCENTES IDENTIFICA 1.448 OLHOS D'ÁGUA E ENGAJA POPULAÇÃO

AÇÃO É DESENVOLVIDA EM PARCERIA ENTRE MORADORES DOS BAIRROS E PREFEITURA, QUE OFERECE MAQUINÁRIO, ORIENTAÇÃO TÉCNICA E MUDAS DE ÁRVORES

O Projeto Nascentes identificou 1.448 minas d'água, que alimentam centenas de rios e outros corpos hídricos em Marília, por meio de georreferenciamento. Agora, através da Gestão Participativa, a população vem se engajando em ações coletivas para recuperação de matas ciliares. Esse tipo de vegetação favorece o surgimento e o abastecimento de mananciais. A ação é mais um esforço conjunto em prol da natureza, complementar às ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto).

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Limpeza Urbana entra com maquinário e orientação técnica, e servidores da pasta têm conquistado o apoio de marilienses que vivem próximos das nascentes cadastradas por todas as regiões da cidade.

Os cidadãos têm se sentido motivados a participar de mutirões para plantio de milhares de mudas fornecidas pelo poder público. Eles também ficam responsáveis pelo cuidado

exigido pelas plantas, principalmente nos primeiros meses, e por fazer o monitoramento dessas áreas.

Identificou-se que, infelizmente, vinha ocorrendo o descarte irregular de resíduos, como lixo e entulho da construção civil, justamente em alguns locais em que o lençol freático aflora. O objetivo de engajar os moradores das redondezas é justamente criar a sinergia necessária para evitar a continuidade desse tipo de prática.

A administração municipal não tem como estar presente em todos os lugares 24 horas por dia fazendo a fiscalização. Por isso é tão importante a participação da população na proteção do meio ambiente. Esse compartilhamento de responsabilidades é, inclusive, um sinal de amadurecimento da sociedade, que passa a atuar em parceria com o aparato estatal por políticas públicas mais eficientes.





PROJETO
nascentes
Marília cuidando da água e da vida.



**Vamos juntos
preservar!**



ETE
MARÍLIA
100%

PRONTA!

R\$ 88 Milhões
investidos no total

1.112 litros
tratados
por segundo,
somando as três bacias

430 mil
metros²
de construções

240 mil
pessoas
beneficiadas em Marília, e
milhares por toda a região

mais
de **200**
postos de trabalho
gerados



DESENVOLVIMENTO
ATRATIVO PARA
NOVAS EMPRESAS



SAÚDE
PREVENÇÃO DE
MUITAS DOENÇAS



SUSTENTABILIDADE
CUIDADO COM NOSSAS
ÁGUAS, NOSSA FAUNA
E NOSSA FLORA

saiba mais

proaguasmarilia.com.br



PREFEITURA DE
MARÍLIA

ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

CAIXA



**PRO
ÁGUAS
MARÍLIA**